

Esta série de estudos é uma ferramenta valiosa para envolver os membros do Pequeno Grupo na pesquisa aplicativa da Bíblia. A idéia é levar os participantes a mergulharem no texto bíblico, trazendo para si as verdades ali contidas. Sobretudo, anelamos que o maravilhoso Senhor, revelado na Página Sagrada, encontre lugar no coração de cada adorador.

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles.” MT. 18:20





LIÇÕES DO SANTUÁRIO

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



PEQUENOS GRUPOS
GRANDES BÊNÇÃOS

LIÇÕES DO SANTUÁRIO

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



PEQUENOS GRUPOS
GRANDES BÊNÇÃOS

Sumário

1. Palácio da Esperança - Pr. Sidnei Mendes
2. Esperança de Perdão - Pr. Evandro Fávero
3. Esperança de Pureza - Pr. Silvano Barbosa
4. Esperança de Sustento - Pr. Dirceu Lima
5. Esperança de Luz - Pr. Fabio Correa
6. Esperança de Amor - Pr. Hebert Boger
7. Esperança de Vida - Pr. Jorge Wiebush
8. A maior Esperança - Pr. Derli Agostini
9. Sacerdócio de Cristo - Pr. Bill Quispe
10. Cristo, o mediador de uma aliança superior - Pr. Bill Quispe
11. O sangue da aliança - Pr. Bill Quispe
12. A purificação do Santuário - Pr. Bill Quispe
13. A mediação de Cristo e a lei no coração - Pr. Bill Quispe

Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCOB, UEB, UNB, UNeB, UNoB, USB)

Título: Lições do Santuário

Categoria: Pequenos Grupos

Série preparada pela: União Sul Brasileira e União Peruana do Norte

Coordenação Geral: Pr. Jolivê Chaves (DSA)

Arte e Diagramação: Claudia Suzana Lima e Gláucia Meireles

Direito de tradução e publicação: División Sul-Americana

Programa

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

1. Confraternização: Recepção, colocando a conversa em dia e quebra gelo. _____



2. Adoração: Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo. _____



3. Estudo comparado da Bíblia: Ênfase na aplicação do texto à vida. _____



4. Testemunho: Planejamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas. _____



Ideais do Grupo

1. Nome do grupo: _____

2. Nosso lema: _____

3. Nossa oração: _____

4. Hino oficial: _____

5. Nossa bandeira: _____

6. Nosso texto bíblico: _____

Apresentação

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o território da América do Sul, tem buscado fazer com que os Pequenos Grupos se tornem realmente o estilo de vida de cada um de seus membros.

Sonhamos com uma igreja em que cada pessoa se sinta cuidada, amparada e tenha condição de se tornar um verdadeiro discípulo de Cristo, alguém maduro na fé e envolvido na missão de salvar pessoas para Jesus.

Anelamos ver nosso povo vivendo uma experiência de comunhão e missão no seu dia a dia. Homens e mulheres movidos pelo Espírito Santo, cujo caráter reflita a imagem de Deus através da frutificação e do serviço voluntário de acordo com os dons espirituais.

Sobretudo, queremos ganhar muito mais pessoas para Deus e que, ao chegarem a nossas congregações, elas encontrem um ambiente tão acolhedor e ao mesmo tempo capacitador que a apostasia seja bruscamente reduzida.

Diante de tantos desafios, entendemos a necessidade dos Pequenos Grupos, como a unidade básica de organização da igreja para o serviço e para o atendimento espiritual e relacional dos membros.

Parabéns a você que está participando deste Pequeno Grupo. Nos ajude a contagiar outros e avançar como um grande movimento.

Esta série de temas bíblicos é um instrumento valioso para o estudo aplicativo da Palavra de Deus. Deixe a Bíblia falar ao seu coração e compartilhe isto com os participantes de seu grupo.

Que o Bom Deus lhe abençoe ricamente nesta caminhada cujo final será o lar celestial.

Um abraço,

Pr. Jolivê Chaves

Ministério Pessoal DSA

1

PALÁCIO DA ESPERANÇA

QUEBRA GELO: Identifique o lugar da casa onde ficam estes móveis. Qual destes você mais gosta? Explique o porquê.

- a) A mesa
- b) O fogão
- c) O sofá
- d) A cama
- e) Outro

INTRODUÇÃO:

Estamos iniciando uma semana especial onde vamos estudar sobre o Santuário - Um Lugar de Esperança. Pouco antes de morrer, o famoso filósofo ateu Jean-Paul Sartre declarou que ele resistira tão bravemente ao sentimento de desespero, que começou a dizer para si: “Eu sei que morrerei em esperança.” Contudo, com profunda tristeza teve que acrescentar: “Mas a esperança precisa de um fundamento.” Sartre estava certo quando afirmou que a esperança verdadeira necessita de um fundamento e, este é Jesus. Estava sedento de esperança, mas como não acreditava em Deus, não poderia encontrar o fundamento para a esperança que tão ardentemente desejava.

Palácio de Esperança, o Santuário, é um dos ensinamentos mais fascinantes encontrados na Bíblia. O próprio Deus ordenou sua construção com o intuito de trazer segurança e paz a seu povo logo após libertá-lo da escravidão no Egito, isso há aproximadamente 3.500 anos.

TEXTO PARA ESTUDO: Êxodo 25:8

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

O Santuário era uma tenda dividida em duas partes distintas cercada

por um pátio. A primeira se chamava Lugar Santo e a segunda Lugar Santíssimo. No pátio estava o Altar de Sacrifícios e a Pia. No Lugar Santo estava o Candelabro, a Mesa com 12 pães e o Altar de Incenso. E na parte mais importante e santa do santuário, chamado Lugar Santíssimo, estava a Arca da Aliança com as tábuas dos Dez Mandamentos.

Esse palácio com seus móveis e ritos ilustrava verdades importantes do plano de Deus para restaurar a felicidade dos seres humanos. Era uma poderosa representação visual da esperança que só Deus pode oferecer a cada um de nós.

Discuta em grupo:

1. Qual a utilidade destes móveis no Santuário? (Êxodo 25:10-40, 27:1-8, 30: 1-10)

- a) O Altar de Sacrifício
- b) A Pia
- c) A Mesa com os Pães
- d) O Candelabro
- e) O Altar de Incenso
- f) O Propiciatório
- g) A Arca da Aliança

Comentários e Curiosidades: Todos esses móveis e o próprio Santuário eram uma representação real do que existe no Santuário Celestial. Era um modelo que trazia ao povo grandes significados espirituais. A morte do cordeiro, por exemplo, apontava para Cristo Jesus, a nossa Páscoa, o verdadeiro Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Quando visualizavam o ritual do Santuário, aprendiam como eles mesmos eram salvos.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

Relacione os móveis abaixo com o seu significado. Discuta a importância dessas virtudes no plano da salvação. Não se esqueça de ler os textos.

- a) Altar de Sacrifício X perdão. (I João 1:7)

- b) A Pia X Pureza (Marcos 16:16).
- c) A Mesa com os Pães X Alimento Espiritual, Comunhão (Mateus 6:11)
- d) O Candelabro X A Verdadeira Luz (Salmos 119:105)
- e) O Altar de Incenso X Intercessão (I João 2:1)
- f) O Propiciatório X Remissão (Hebreus 9:22)
- g) A Arca da Aliança X Obediência (I João 2: 4 e 5)

Comentários e Curiosidades: a) Deus sempre esteve preocupado com a nossa segurança e felicidade. No ritual do Santuário, reconhecemos um Deus que revela sua vontade e deseja que seus filhos entendam os seus atos.

b) O Santuário era o palácio da habitação de Deus. No entanto, ainda assim, Cristo deixou o Céu para vir habitar conosco (Ele é Emanuel, Deus conosco). Sua presença era visível, audível, tocável. E em Apocalipse 21: 3 nos é dito sobre o futuro: “Eis o Tabernáculo de Deus com os homens, Deus habitará com eles”. Um dia, habitaremos eternamente com o nosso Senhor.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Qual a importância do Palácio da Esperança, o Santuário, no desenvolvimento de nossa vida cristã?

Comentários e Curiosidades:

- No Santuário está esboçado todo plano de justificação e santificação para os seres humanos.
- No Altar de Sacrifícios há esperança de Perdão
- Na Pia há esperança de Pureza
- Na Mesa há esperança de Comunhão e Sustento
- No Candelabro há esperança de Iluminação.
- No Altar de Incenso há esperança de Intercessão.
- No Propiciatório há esperança de Remissão.
- Na Arca do Concerto há esperança de Obediência e Felicidade
- No Cordeiro há esperança de Salvação.

CONCLUSÃO:

O santuário ensina que não somos suficientemente bons para alcançarmos a paz verdadeira. Nós precisamos de Deus e do perdão que Ele oferece mediante o sacrifício de Seu Filho Jesus Cristo. Precisamos do sangue de Jesus para nos purificar do pecado. “O sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1 Jo 1:7). Precisamos de Deus para nos sustentar e iluminar o caminho, dando-nos vida, amor e felicidade.

Participe do nosso Pequeno Grupo nesta semana e descubra esse lugar de esperança onde encontramos Jesus Cristo nos oferecendo perdão, pureza, sustento, luz, amor, vida e felicidade. Em nossos próximos encontros vamos estudar cada um desses temas que vão trazer muita alegria e segurança para a sua família.

2

ESPERANÇA DE PERDÃO

QUEBRA GELO: Procure lembrar de algum momento em que alguém fez um grande mal para você? Como lidou ou está lidando com a situação?

- a) Como você se sentiu ou se sente?
- b) Teve a experiência de receber o perdão desta pessoa?
- c) Qual o sentimento que experimentamos após perdoarmos ou sermos perdoados por alguém que ofendemos ou que nos ofendeu?

INTRODUÇÃO:

Uma das lições mais profundas que aprendemos do Santuário israelita é a lição do perdão. Graças à Deus, pois por meio das lições do Santuário contidas na Bíblia aprendemos que há esperança de perdão para todos os pecadores. Vamos estudar como a esperança do perdão era ensinada no Santuário mediante o rito do sacrifício no Altar de Holocausto e como essa esperança pode fazer diferença em nossa vida hoje.

TEXTO PARA ESTUDO: Êxodo 40:1-6

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Deus orientou Moisés detalhadamente sobre como deveria proceder na construção do Santuário. O que isso nos ensina? E quanto à obediência de Moisés em fazer “tudo conforme o modelo”, o que podemos mencionar/ dizer?

Comentários e Curiosidades:

a) O primeiro móvel que encontramos em nosso caminho para o Santuário é o Altar de Holocausto. Aqui, o pecador trazia o inocente animal

e sobre esse confessava o seu pecado e, finalmente sacrificava o animal para receber o perdão dos pecados.

b) O sacerdote pegava o sangue do animal e o derramava na base do altar. A seguir, consumia uma porção da carne do sacrifício ou, em alguns casos, apenas levava o sangue para o interior do Santuário.

c) Por esse rito o pecador recebia o perdão e o sacerdote assumia a responsabilidade pelo pecado que fora perdoado.

d) Mediante a aplicação do sangue no interior do Santuário, o pecado era ali registrado até o dia da sua remoção definitiva, ou seja, no dia da Purificação, que ocorria uma vez ao ano.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Dos sacrifícios realizados no Altar de Holocausto, que lições podemos aprender?

Comentários e Curiosidades:

a) As coisas erradas que fazemos e os pecados que cometemos têm conseqüências extremamente graves. Elas ofendem a Deus, e muitas vezes machucam pessoas que deveriam receber o nosso amor e amizade.

b) Havia esperança de perdão para os pecadores, mas o preço era a morte do animal inocente.

c) Nós mesmos não podemos produzir o perdão. Precisamos de um mediador. Tudo o que o pecador podia fazer era confessar o pecado e sacrificar o animal. Todo esse sistema de sacrifícios tinha o propósito de apontar para Cristo e para obra que o Salvador realizaria na cruz do Calvário e no Céu em favor de cada um de nós.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Em sua opinião, o que João quis dizer com “Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”? (João 1:29)

Comentários e Curiosidades:

Para vivermos a experiência do perdão, precisamos dar pelo menos três passos:

a) Admitir que somos pecadores (Prov. 20:9; Ecls. 7:20; Is. 53:6 e Rom. 3:23). Existe esperança para todo pecador que reconhece e carece da graça de Deus.

b) Arrependimento (Atos 3:19). Sem arrependimento não há perdão.

Há alguns anos, um assassino foi condenado à morte. O irmão do assassino, para com quem o Estado tinha uma dívida de gratidão por serviços prestados, pediu ao governador que perdoasse o seu irmão. O perdão foi concedido, e aquele homem foi à prisão visitar o irmão com a carta de perdão no bolso. “O que você faria se recebesse o perdão?” perguntou ao irmão prisioneiro. “A primeira coisa que eu faria,” respondeu, “seria encontrar o juiz que me condenou e assassiná-lo. E a próxima coisa que eu faria seria procurar a testemunha principal para matá-la”. O irmão levantou-se, e deixou a prisão sem mencionar nada sobre a carta de perdão que estava em seu bolso.

c) Confissão (I João 1:9). A confissão é o passo que marca um novo começo em nossa vida.

Em 1830 George Wilson foi condenado ao enforcamento por roubar os Correios dos Estados Unidos e por homicídio. O presidente americano na época, Andrew Jackson, emitiu um perdão para Wilson, mas ele recusou aceitá-lo. O assunto foi para a Suprema Corte, que concluiu que Wilson devia ser executado. “Um perdão é um pedaço de papel,” escreveu o juiz, “cujo valor é determinado pela aceitação do perdão pela pessoa a ser perdoada. Perdão recusado não é perdão. George Wilson deve ser enforcado.”

CONCLUSÃO:

Se você fez coisas das quais sente tristeza, se você se envolveu em situações que agora lhe afligem a consciência, se você machucou outras pessoas com atitudes ou atos errados, estenda a mão para Cristo. Confesse os seus pecados, aceite o perdão de Cristo. Há um amor infinito para perdoar e restaurar a sua vida. Aceite o perdão que Deus quer lhe dar nesta noite mediante o sacrifício de Cristo na cruz do Calvário.

3

ESPERANÇA DE PUREZA

QUEBRA GELO: Levar uma camiseta branca (velha) e diante do grupo derramar sobre ela uma substância de difícil remoção (suco de uva, extrato de tomate, etc.). Observar a reação de cada um. Pergunte a 3 pessoas de que forma poderiam limpar a camiseta. Certamente, isso já aconteceu com todos. Questione em que situação ocorreu e como fizeram para estar limpos novamente. Comente acerca da mancha, veja se ela foi removida completamente. Leve o grupo, a associar a situação com o pecado. Você poderá perguntar: “Como o pecado mancha a nossa vida?”, “Onde podemos nos purificar de nossos pecados?”, “Uma vez limpos, podemos viver com a sensação de estarmos totalmente purificados de nossos pecados?”.

INTRODUÇÃO:

Continuamos nossa visita ao antigo Santuário israelita. Hoje, vamos focalizar as lições ensinadas na bacia de bronze, a Pia. Nessa bacia com água, os sacerdotes deviam se purificar antes de ministrar no Altar ou entrar no Santuário. O ensino básico da bacia é sobre a pureza que Deus pede daqueles que dEle se aproximam. Ao usarem a água da bacia para se purificar, os sacerdotes estavam ensinando ao povo que Deus não apenas nos perdoa no Altar, mas também, remove o pecado de nossa vida. O Senhor deseja que cultivemos pureza de mente, pureza de corpo e pureza em nossos relacionamentos.

TEXTO PARA ESTUDO: Sl 51:2; Tt 2:11-14.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

Observe as áreas citadas a seguir. Mencione em qual delas há maior dificuldade em se manter puro. Explique as razões:

a) Mente

b) Corpo

c) Relacionamentos

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Jesus a Si mesmo se entregou por nós, a fim de nos purificar de toda iniquidade. Diante disso, qual a importância em nos manter limpos, puros neste mundo?

Comentários e Curiosidades:

a) A maldade e a violência, antes de se manifestarem fisicamente, nascem na mente, no coração. A Palavra de Deus nos aconselha cuidar do nosso coração. O livro de Provérbios declara: “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.” (Pv 4:23). O apóstolo São Paulo também nos aconselha a manter nosso pensamento cativo em obediência à Cristo (II Co 10:5).

b) Um bioquímico da Universidade de Yale (EUA) alega que o corpo humano vale aproximadamente seis milhões de dólares. Chegou a essa conclusão calculando a porcentagem de cada substância química na composição do corpo humano, Morowitz chegou ao valor médio de US\$ 245.54 por cada grama do corpo humano. Isso significa que, se multiplicarmos o peso de uma pessoa que possui 79 quilos por US\$ 245.54, chega-se ao valor de US\$ 6,000,015. 44. Contudo, sabemos que o preço de nosso corpo é o sangue de Jesus derramado na cruz do Calvário. Nosso valor não é contabilizado pelas substâncias químicas que formam o corpo, pela posição social ou por cargos que ocupamos na sociedade. Jesus, com Seu sangue, nos comprou para que o nosso corpo fosse habitado pelo Espírito Santo. Por isso, devemos mantê-lo puro.

c) Um grande jornal ofereceu uma elevada quantia em dinheiro a quem desse a melhor resposta à seguinte pergunta: “Qual o caminho mais curto para Londres?” A resposta vencedora foi: “O caminho mais curto para Londres é uma boa companhia.” A pureza que Deus pede de nós se aplica também aos relacionamentos. Precisamos escolher com cuidado as pessoas que nos associamos para preservar a pureza em nossos relacionamentos.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. A Palavra de Deus afirma que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo. O que isso nos ensina sobre a necessidade de manter pureza de mente e corpo?
2. Como a Bíblia nos ensina a termos relacionamentos saudáveis, puros?
3. Qual é o segredo para permanecermos puros diante de Deus?

Comentários e Curiosidades: A pureza é uma caminhada em direção a um estilo de vida cada vez mais maduro. Embora, seja difícil ser puro em um mundo contaminado pelo pecado, devemos estar constantemente avançando em direção a uma vida de pureza com Deus. Você deve pedir a Deus o poder do Espírito Santo para abandonar um hábito hoje, outro amanhã, assim, aos poucos se aproxima do ideal de pureza e santidade que Deus deseja que alcancemos.

CONCLUSÃO:

Deus deseja hoje, que vivamos a pureza e santidade que veem dEle. Você pode começar essa nova vida com Cristo agora, crescendo a cada dia em graça, para em breve receber de Deus um corpo incorruptível e viver em um lar de amor e eterna felicidade. Aceite nesta noite o convite que Cristo faz; ouça sua voz lhe chamando a viver uma vida mais pura. Busquemos a Cristo para que sejamos lavados e purificados por seu sangue.

4

ESPERANÇA DE SUSTENTO

QUEBRA GELO: Consiga fotos de revistas, jornais, etc., que mostrem a fome em alguns países, pessoas tristes, ou mesmo que ilustrem a situação econômica do país como: desemprego, corrupção, violência. Pergunte ao grupo que impressões produzem. Questione:

Qual é o pior problema que temos que enfrentar nos dias atuais?

- a) Desemprego
- b) Injustiça
- c) Problemas familiares

Algum desses problemas já abalou a sua vida? Como enfrentou (ou está enfrentando) essas dificuldades?

INTRODUÇÃO:

Ao entrarmos no primeiro compartimento do Santuário, chamado de Lugar Santo, encontramos a Mesa com doze Pães. Esses eram chamados os pães da presença e deveriam ser trocados a cada sábado, quando eram substituídos por outros novos. A Mesa com Pães evoca a idéia de alimento e sustento, também ensina que Deus é o supremo provedor das necessidades materiais e espirituais de Seu povo.

Uma famosa conselheira costumava receber cerca de 10.000 cartas por mês de pessoas cheias de problemas. Quando questionada sobre qual o problema predominante, ela declarou que o maior problema das pessoas era o medo.

As pessoas têm medo de perder a saúde, a riqueza, os familiares. Às vezes têm medo da própria vida. O homem vive ansioso, temeroso de não conseguir o próprio sustento e de sua família, em virtude de um salário baixo. Outros têm medo do desemprego. Há ainda os que estão bem materialmente, mas enfrentam profundos problemas espirituais e

emocionais. A Mesa com Pães no Lugar Santo do Santuário ensinava ao povo a ter confiança em Deus para o sustento diário de suas necessidades físicas e espirituais.

TEXTO PARA ESTUDO: I Pedro 5:7

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Existem diferentes tipos de medo. Alguns não gostam da palavra “medo” e preferem usar outro termo fobia. Crianças geralmente têm nictofobia (medo da noite e do escuro). Devido a tantos desastres aéreos, as pessoas estão adquirindo aerofobia (medo de avião). Qual é o seu maior medo? Há quanto tempo tem lidado com ele?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Em alguns momentos parece que estamos sozinhos, abandonados. A idéia de termos que lidar com os nossos medos nos consome. Como podemos ter certeza de um Deus presente e que cuida de nós?

Comentários e Curiosidades:

a) Examinando a Mesa com Pães no Santuário, aprendemos que os esforços humanos são importantes e necessários, mas é Deus que provê o nosso sustento material e espiritual.

b) Assim como o nosso corpo precisa de alimento físico para sobreviver, nossa natureza espiritual precisa ser alimentada com as verdades da Palavra de Deus. Em Deuteronômio lemos: “não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem.” (Dt 8:3; cf. Mt 4:4)

c) Há três atitudes que devemos desenvolver para desfrutar das promessas de Deus: Confiança, alegria e entrega.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. O que é confiança? O que gera confiança? (Sl 37: 3; Is 43:2)
2. O que pode produzir alegria? (Sl 37:4)
3. O que significa “entregar o caminho ao Senhor”? (Sl 37:5)

Comentários e Curiosidades:

No mundo em que vivemos, enfrentamos dificuldades e desafios. Mas não podemos nos esquecer: Deus prometeu estar conosco.

Muitas pessoas buscam alegria em lugares impróprios e com pessoas erradas. Se confiarmos em Deus, teremos alegria em ver como o Seu sustento nas bênçãos materiais e espirituais tem tornado a nossa vida feliz.

Quando entregamos nossa vida a Deus, Ele nos dá o maior presente que o ser humano pode receber: Seu Filho Jesus Cristo (Jo. 3:16).

CONCLUSÃO:

Um mendigo parou um advogado na rua de uma grande cidade e lhe pediu uma esmola. Ao olhar aquele homem maltrapilho, o advogado perguntou: “Eu não o conheço de algum lugar?” “É claro, meu nome é Samuel, fomos colegas de escola, há alguns anos,” respondeu o mendigo. Sem mais perguntas o advogado preencheu um cheque no valor de mil reais. “Aqui está, pegue isto e recomece sua vida. Eu não quero saber o que aconteceu no passado, é o futuro que importa.” Ao dizer essas palavras, o advogado foi embora.

Com lágrimas nos olhos o mendigo foi a um banco. Parado à porta, ele viu através do vidro os caixas bem vestidos e o limpo interior do banco. Olhou para os trapos imundos que vestia e pensou: “Eles não aceitarão este cheque de mim. Vão dizer que eu o falsifiquei.” Triste voltou às ruas com o cheque no bolso.

No dia seguinte, os dois se encontraram. “Oi Samuel! O que fez com o cheque? Gastou no jogo? Com bebidas?” “Não,” disse o mendigo, enquanto tirava o cheque do bolso e explicava porque não o havia descontado. “Ouça, meu amigo,” disse o advogado, “O valor deste cheque não depende de sua roupa suja, mas de minha assinatura nele. Agora vá e pegue o dinheiro!”

Queridos, Deus colocou sua assinatura no cheque de suas promessas. Às vezes, parece que estamos abandonados, nada dá certo em nossa vida. Mas, Deus tem promessas extraordinárias para cada um de nós. Basta confiar e entregar nossa vida em Suas mãos. Ele sabe o que é melhor para nós, e, no tempo exato, agirá em nosso favor. É seu desejo confiar nas promessas da Palavra de Deus e receber as bênçãos de uma vida melhor

5

ESPERANÇA DE LUZ

QUEBRA GELO: Você já ficou literalmente no escuro? Qual foi seu primeiro sentimento? Qual foi a sua primeira reação? Por que o coração bate mais rápido quando estamos sozinhos e falta luz? Por que as pessoas quando estão em grupo gritam na falta de luz? Você já viveu um momento escuro em sua vida? Quem o ajudou a encontrar a luz?

INTRODUÇÃO:

O Santuário israelita continha um Candelabro com sete lâmpadas para iluminar o ambiente e ensinar algo importante sobre o plano da salvação. A criação do mundo começou com a luz: “Haja luz!” foi a ordem divina e, a terra escura e caótica começou tomar forma ao receber a luz. A luz no Santuário simbolizava a presença divina e apontava para Jesus Cristo, a luz e salvação do mundo.

TEXTO PARA ESTUDO: João 8:12

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Imagine alguém dizer: “Eu sou sua luz!” Quem você visualiza? Você pensa em uma pessoa que o ilumina? Consegue pensar em alguém que lhe traz alegria e felicidade? Em que sentido Jesus é a luz do mundo? Como Jesus pode trazer luz e vida às pessoas?

Comentários e Curiosidades: Existe uma enfermidade que é causada por falta de luz. É chamada de Desordem Afetiva Sazonal. É uma desordem cerebral causada pela falta de exposição à luz solar, o que altera a química do cérebro de uma pessoa. Durante o outono e os meses de inverno, nos lugares em que o dia torna-se menor, menos luz entra nos olhos. Isso impede a liberação de uma importante substância química no cérebro, chamada serotonina. Quando a serotonina não é liberada em quantidades suficientes, sintomas de depressão podem

aparecer. A melatonina, que regula nosso ciclo de sono, é liberada em maiores quantidades, agravando o estado depressivo. Sabem como esta doença é tratada? O tratamento básico é terapia da luz. O princípio por trás da terapia de luz é que, aumentando a exposição de uma pessoa à luz, determinadas substâncias químicas no cérebro de uma pessoa voltam aos níveis normais, fazendo com que os sintomas da doença diminuam ou desapareçam.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Se a terapia com a luz pode resolver problemas físicos, o que a luz espiritual “Jesus” pode fazer em nossa vida?

Comentários e Curiosidades:

Na Bíblia, a luz representa a presença divina e a salvação. A luz que emana de Cristo revela cura e ilumina.

A luz de Cristo revela nossa condição, cura nossos males e ilumina nosso caminho.

As pessoas más não gostam da “luz”, pois esta é contrária a seus atos.

A luz é essencial à nossa vida física e espiritual.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

Liste uma série de problemas que o mundo enfrenta, e explique como a luz de Jesus pode solucioná-los.

Comentários e Curiosidades: Enquanto em manobras, um navio de guerra notou uma luz na escuridão da noite nebulosa. Depois de verificar as coordenadas da luz, o capitão reconheceu que o navio estava em curso de colisão com um objeto que ele presumiu ser outro barco. O capitão instruiu: “Sinalize para o navio: Nós estamos em curso de colisão e aconselho uma mudança de 20 graus. Veio a resposta: “Você deve mudar seu curso em 20 graus”. O capitão sinalizou: “Eu sou um capitão, mude 20 graus.” O outro respondeu: “Eu sou um marinheiro de segunda classe, mas é você quem deve mudar o curso em 20 graus.” A estas alturas o capitão já estava furioso. O sinal dele mais uma vez ordenou: “Eu sou um navio de guerra, mude o curso em 20 graus.” A resposta veio imediatamente: “É você que deve mudar, eu sou um farol.”

CONCLUSÃO:

Algumas pessoas querem mudar a Bíblia para ajustá-la ao seu modo de vida. Porém, a Bíblia é o farol imutável de Deus. É a luz infalível de Jesus Cristo a nos mostrar o caminho. Por isso, somos nós que temos que ajustar a nossa vida para andar de acordo com a vontade de Jesus revelada nas Escrituras Sagradas, e não o contrário.

Conta-se a história sobre como foram descobertas as famosas cavernas ao norte do parque nacional de Yellowstone nos Estados Unidos. Um dos primeiros exploradores estava caminhando no topo de uma montanha e caiu em um buraco, despencando por vários metros. O pobre homem ficou preso em escuridão quase total por uma semana, sem comida e sem água. Ele gritava diariamente por socorro, esperando que alguém ouvisse sua voz e percebesse que estava ali. Finalmente, alguém passou por perto e, ouvindo aquele fraco pedido de socorro, deu uma olhada e achou o buraco. O socorro veio rapidamente. O tiraram para fora e, assim, essa famosa e gigantesca caverna foi descoberta. Depois lhe perguntaram: “Como você conseguiu manter a esperança dia após dia naquela escuridão?” Então, respondeu: “Havia um pequeno fecho de luz que vinha de uma pequena fresta bem acima de mim, me mantive focalizado naquela luz.”

Queridos amigos, muitos ao nosso redor são como aquele homem no fundo da caverna. Estão em escuridão, vivendo uma vida de dor e miséria em busca de um pequeno raio de luz que lhes aponte a saída.

Caros amigos, Jesus é a luz no fim do túnel que oferece esperança de uma saída para os problemas que você enfrenta. Em Cristo não há nenhum problema insolúvel, por mais complexo que pareça. Ele nos dá poder para enfrentar todas as más circunstâncias que surgem.

Quero convidá-lo a permitir que sua vida seja guiada pela Luz do Mundo, Jesus Cristo. Quer você nesta noite tomar a decisão de andar na luz de Jesus Cristo?

6

ESPERANÇA DE AMOR

QUEBRA GELO: Imagine que você tenha uma grande dívida no cartão de crédito. Cada mês ela fica maior devido aos juros, um pesadelo para você e sua família. De forma inesperada, um telefonema da operadora lhe surpreende com a notícia de que o débito foi pago totalmente e seu crédito foi restabelecido.

Qual seria sua reação?

O que você faria para descobrir quem foi seu benfeitor?

Qual seria sua postura a partir de agora referente aos gastos com o cartão de crédito?

Quais seriam seus sentimentos em relação a quem pagou sua dívida?

INTRODUÇÃO:

Cristo morreu por nossos pecados e subiu ao céu para oferecer ao Pai os méritos de seu sangue derramado na cruz do Calvário. Hoje, Cristo está no Santuário Celestial intercedendo por você e por mim. A palavra que resume o ministério no Altar de Incenso é: AMOR. Foi o amor infinito de Cristo pelo ser humano que o levou a sofrer a morte de Cruz. Por amor Jesus viveu, morreu e ressuscitou para nos livrar do pecado e da culpa. Graças ao infinito amor de Deus manifestado na cruz brevemente este planeta será purificado do pecado e de suas conseqüências. No estudo de hoje, vamos aprender mais sobre esse amor.

TEXTO PARA ESTUDO: João 15:13 e 3:16.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em Grupo:

1. Que razões você apresentaria para afirmar que o amor de Jesus é o maior?

2. Quais ações de Cristo nos levam a ter certeza que nenhum amor pode ser maior que o Seu?

Comentários e Curiosidades: Um móvel importante no Santuário era o Altar de Incenso. É assim chamado porque nesse altar o sacerdote queimava incenso diariamente. O incenso enchia o Santuário com um suave aroma e difundia sua fragrância pelos arredores do Tabernáculo. No altar, o sacerdote também oferecia o sangue sacrificial em favor dos pecadores. Profundas lições eram ensinadas ao povo de Deus mediante os ritos do Altar de Incenso. A aplicação do sangue no Altar de Incenso significava o registro do pecado no Santuário até o Dia da Expição, quando mediante ritos especiais o Santuário era purificado e o pecado era lançado definitivamente sobre a cabeça do originador do pecado. É importante ressaltar que, a obra do sacerdote no Altar de Incenso era uma antecipação profética da obra de Cristo em favor dos pecadores no Santuário Celestial.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

a) O amor de Deus é incondicional. Não são nossos atos que nos tornam merecedores de Sua graça, mas o Seu amor que é incondicional. (Isa. 54:10; 43:1-2) Pense em três personagens cruéis da história universal e analise o amor incondicional de Deus para com eles.

b) O amor de Deus é transformador, ninguém sai da presença de Cristo como chegou (Isa 1:18; I Jo 1:9). Conte a história de alguém que está passando por essa experiência.

c) O amor de Deus é insondável. Cristo submeteu-se voluntariamente à morte, e morte de Cruz. Ele fez isso para tomar o nosso lugar (Rom. 5:6-8).

Comentários e Curiosidades: Nicolau Cruz era o líder de uma das gangues mais perigosas de New York. Seus pais eram satanistas e abusaram brutalmente dele quando criança. Assim, ele tornou-se um homem endurecido, sem amor e cheio de ódio. “Eu queria fazer aos outros o que minha mãe fez comigo.” Disse Nicolau. “Eu me sentia bem quando machucava as pessoas.” Mas, no fundo de seu coração, ele não sentia paz. “Quando eu estava só, a solidão se tornou como uma mulher sedutora que se rastejou para dentro de minha alma e me devorou. Eu me contorcia por dentro e lutava. Sentia-me perdido.”

Duas pessoas notaram a condição desesperada de seu coração. A primeira, um psicólogo que declarou a respeito de Nicolau: “Ele me disse aproximadamente cinco vezes: ‘Há um lado escuro em minha vida que ninguém pode penetrar.’” O psicólogo retrucou: “Nicolau! Você vai acabar em uma cadeira elétrica e no inferno. Não há nenhuma esperança para você.” A segunda pessoa, a perceber seu desespero, foi o pastor Davi Wilkerson. Davi arriscou a vida para dizer a Nicolau que havia esperança. “Eu ouvi sua voz dizer: Deus tem poder para mudar sua vida! Comecei praguejando alto, disse Nicolau. Cuspi em sua face, bati nele. Falei-lhe: eu não acredito no que você diz, caia fora daqui!” Nicolau não esperava ouvir o que o pastor Davi lhe disse em seguida: “Você pode me cortar em mil pedaços e jogá-los na rua. Cada pedaço ainda o amará.” Nicolau disse que aquilo causou um grande dano, um bom dano ao seu cérebro. “Em meu coração, eu comecei a me questionar e durante duas semanas não pude dormir, enquanto pensava no amor.”

Nicolau e sua gangue apareceram em uma das reuniões do pastor Davi. Um a um, entregaram a vida a Cristo. Foi a crucificação de Jesus e sua morte na cruz que mais impressionou a Nicolau. “Eu me senti sufocado pela dor, meus olhos estavam em lágrimas que escorriam pela minha face. Estava lutando e então, me entreguei. Permiti que Jesus me abraçasse e coloquei minha cabeça no seu peito. Eu disse que sentia muito pesar. Pedi perdão e, pela primeira vez, disse para alguém: eu te amo.” O amor que Nicolau adquiriu em retribuição mudou sua vida radicalmente. “Quando abri meus olhos, eu havia adquirido um novo coração. Havia nascido de novo. Agora sou um filho de Deus.”

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Jesus tem poder para transformar vidas. É impossível irmos até Jesus e permanecermos iguais. O seu amor alcança os corações e promove mudança. O que você gostaria que Ele transformasse em sua vida? (Rom. 5:1; Tg. 1:6) Deseja compartilhar com o grupo?

CONCLUSÃO:

Querido amigo, o amor de Deus revelado no Santuário, demonstrado na cruz do Calvário está hoje, à sua disposição. Cristo está no Santuário Celestial neste momento intercedendo por você. Ele assumiu o

seu lugar, sofreu o castigo que nós merecíamos para que pudéssemos receber a vida que só a Ele pertence. É por causa do infinito e eterno amor de Deus, que convido você a receber Cristo em sua vida, como seu Salvador, fonte do verdadeiro amor.

7

ESPERANÇA DE VIDA

QUEBRA GELO: Pense em alguém desesperado vindo lhe dizer: “Minha vida não tem sentido!” Qual seria a sua reação? Em algum momento, você já esteve em uma situação semelhante? Conte-nos.

INTRODUÇÃO:

No Lugar Santíssimo do Santuário estavam a Arca e o Propiciatório. No Propiciatório, Deus manifestava a Sua presença e revelava o Seu caráter através dos Dez Mandamentos. Era a partir do Santuário e seus ritos que o pecado era perdoado e finalmente extirpado do meio do povo, preservando assim, o relacionamento do povo com Deus e renovando a vida espiritual e física de Israel. O Novo Testamento, no livro de Hebreus, compara a figura do Propiciatório ao “trono de graça” (Hb 4:16), onde Cristo ministra em nosso favor no Santuário Celestial. É de Seu trono de graça que Cristo nos concede liberdade do pecado e vida que emana de Deus.

TEXTO PARA ESTUDO: João 10:10

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Em sua opinião, o que não é “vida em abundância”?

Comentários e Curiosidades: A palavra abundância no dicionário quer dizer grande porção; quantidade mais que suficiente para suprir as necessidades; profusão; fartura; abastança.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Você já ouviu estas expressões: “Existe algo mais na vida do que isso?” ou “Será que nascemos somente para viver angústias, estresse, preocupações e crises para depois morrer e desaparecer para sem-

pre?” Por que muitos se expressam dessa maneira?

Comentários e Curiosidades: Em algum momento, já consideramos sobre qual é o sentido da vida. Nossa luta pode ser com preocupações em pagar uma conta, um problema no trabalho, doença ou crise familiar. Enfrentamos também pressões como a falta de tempo para cumprir uma tarefa, ou executar o trabalho que temos que fazer durante a semana. Às vezes, somos assolados por aflições emocionais e nos sentimos desanimados, deprimidos, irritados ou ressentidos.

Conta-se que um homem embriagado estava procurando alguma coisa quando fora abordado por um policial. O homem explicou que estava procurando a carteira que havia perdido. “Onde a perdeu?” perguntou o agente. “Eu a perdi cerca de duas quadras para lá.” Na tentativa de entender a situação, o policial questionou: “Então, por que você está procurando aqui?” Ao que lhe respondeu: “Não existe iluminação lá!” Às vezes, procuramos soluções para os nossos problemas nos lugares errados.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Você concorda com estas afirmações?

- a) Vida em abundância é uma vida cheia de emoções e coisas grandiosas para realizar.
- b) Vida em abundância é longevidade, viver pelo menos até os cem anos.
- c) Vida em abundância é estar repleto de bens materiais.

Comentários e Curiosidades:

a) Há pessoas que vivem correndo, viajando e fazendo tudo o que querem, mas não têm felicidade. A Bíblia diz “aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus” (Sl 46:10).

b) Viver pelo menos até os cem anos de idade é o desejo de muitas pessoas. Mas, notem uma coisa: Há pessoas que vivem muitos anos, porém, levam uma vida de sofrimento, de infelicidade e amargura. A Bíblia fala de um homem que viveu 969 anos, e depois morreu (Gn 5:27). Nada de importante se diz a seu respeito. Entretanto, Enoque viveu 365 anos (Gn 5:23-24). A Bíblia diz que ele andou com Deus, e

foi levado para o céu. Assim, a vida abundante não está relacionada com a longevidade, mas com a qualidade da nossa vida. O próprio Jesus Cristo, que viveu apenas 33 anos neste mundo, teve uma vida de abundância entre os seres humanos.

c) O dinheiro pode comprar coisas e objetos, mas não pode comprar felicidade, não pode comprar a cura para o câncer, ou a vida perdida em um acidente.

CONCLUSÃO:

O sentido da vida em abundância é: Vida de Liberdade (João 8:32), Vida com Propósito e Vida Duradoura (João 11:25). Certo homem muito rico tinha um filho a quem ele muito amava. Infelizmente, o filho morreu antes do pai. Quando o homem morreu, seus bens foram leiloados, pois, não tinha nenhum herdeiro. Muitas pessoas vieram ao leilão adquirir as propriedades e as raríssimas peças de antiguidade que faziam parte do patrimônio daquele homem. O primeiro artigo a ser leiloado era um retrato de seu filho querido. Ninguém deu qualquer lance. Os que estavam ali, ansiosos e inquietos mal podiam esperar a oportunidade de adquirir os verdadeiros bens. Mas, o advogado estava disposto a não continuar o leilão até que o retrato do filho fosse vendido. Finalmente, apareceu uma mãe que, usando todas as suas economias arrematou a fotografia. Ela havia trabalhado naquela mansão e sabia o quanto aquele filho fora amado pelo pai. De repente, o advogado da família jogou o martelo no chão e anunciou fim do leilão. Ele caminhou até a mulher, deu-lhe o retrato e afirmou que todos os bens e propriedades do falecido agora lhe pertenciam. O homem deixara instruções específicas no testamento para que quem comprasse o retrato do filho recebesse tudo!

Se você quer uma vida feliz e abundante, você precisa procurá-la onde ela está: Em Jesus Cristo (João 5:12).

QUEBRA GELO: Pedir que cada pessoa escolha uma qualidade que melhor lhe represente; essa qualidade deverá começar com a letra inicial de seu nome. Ex.: Silas simpático, Tânia talentosa e, assim por diante. A primeira pessoa deverá apresentar-se dizendo seu nome seguido da qualidade que escolheu. Poderá começar da seguinte maneira: Boa noite! Eu sou Tânia talentosa. Os demais participantes em sentido horário devem cada um por vez dizer: Muito prazer! A atividade continua e, cada participante deverá repetir todos os nomes já falados com as respectivas características e, por fim, apresentar-se. Ex.: Muito prazer, Tânia talentosa; eu sou Silas simpático. A dinâmica é um quebra-gelo de memória. Afinal, os últimos terão que acumular todos os nomes e características faladas anteriormente. Aplicação: Hoje é o último encontro desta semana especial, e assim como repetimos os nomes dos nossos amigos e suas qualidades, que tal lembrarmos as boas novas encontradas no Palácio da Esperança? Elas são: Perdão, Pureza, Sustento, Luz, Amor, Vida e, hoje, vamos falar da Felicidade.

INTRODUÇÃO:

O ser humano vive em uma frenética busca por coisas que proporcionem felicidade. Muitos buscam a felicidade no dinheiro, outros a buscam nos prazeres, alguns a procuram na fama, outros em relacionamentos, mas nada disso pode trazer felicidade. Pouco antes da morte de Elvis Presley, em uma entrevista lhe perguntaram: “Elvis, quando você começou a cantar, você disse que queria ser rico, famoso e feliz. Você alcançou a fama e a riqueza. E a felicidade? Você é feliz?” Com pesar Elvis respondeu: “Vivo em uma solidão infernal.”

Amigos, a felicidade não vem das coisas que procuramos, nem dos sonhos que acalentamos. A verdadeira felicidade é um presente de Deus, desfrutado por aqueles que obedecem à Sua vontade. Deus revela Sua vontade no Manual da Felicidade. Esse Manual estava localizado no lugar santíssimo do Santuário, dentro da arca. Hoje vamos falar sobre esse conteúdo. Dentro da arca estavam depositadas as duas tá-

buas de pedra contendo a Lei de Deus. É importante considerar que o lugar mais importante do Santuário era o Lugar Santíssimo, e o fato de os Dez Mandamentos serem depositados no Lugar Santíssimo é uma evidência de sua importância. A Lei expressa nos Dez Mandamentos é a transcrição do caráter de Deus e representa uma dádiva de amor do Criador às suas criaturas. Deus nos deu Sua Lei que indica o caminho a percorrer para encontrarmos a verdadeira felicidade.

TEXTO PARA ESTUDO: Êxodo 20:1-18

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Na Lei de Deus, qual é o mandamento que mais lhe chama a atenção? Explique o porquê:

- Não terá outros deuses.
- Não farás imagem de escultura.
- Não tomar o nome de Deus em vão.
- Lembrar do dia de sábado.
- Honrar pai e mãe.
- Não matar.
- Não adulterar.
- Não roubar.
- Não dizer falso testemunho.
- Não cobiçar.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. De que maneiras essas regras de felicidade podem ajudar a nossa comunidade a ser melhor?

Comentários e Curiosidades:

a) Os Dez Mandamentos podem ser divididos em duas partes. Quando interrogado sobre qual era o grande mandamento da Lei, Jesus res-

pondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante à este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Mt 22:37-39).

b) Jesus interpretou os Dez Mandamentos como duas linhas que se cruzam, uma vertical e outra horizontal. A vertical liga o ser humano a Deus. E a horizontal liga os seres humanos uns aos outros.

c) A linha vertical está representada nos quatro primeiros mandamentos, que estabelecem de forma clara a relação do ser humano com Deus.

d) A linha horizontal está representada nos seis últimos mandamentos; aqui o foco da obediência está no amor ao próximo. Um pesquisador reuniu um grupo de pessoas e pediu a cada uma delas que identificassem dez pessoas bem conhecidas e as classificasse como felizes ou infelizes. A seguir, os entrevistados deveriam repassar cada nome e assinalar cada pessoa como altruísta ou egoísta, usando a seguinte definição para “egoísmo”: uma tendência estável para dedicar tempo e recursos para interesse próprio – indisposição para se preocupar com o problema dos outros. Ao tabular os resultados, o pesquisador descobriu que os indivíduos mais preocupados com a própria felicidade tinham muito menos probabilidade de serem felizes do que aqueles que se esforçavam em fazer outras pessoas felizes. O estudo científico comprovou que as pessoas mais felizes são aquelas que ajudam os outros.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta em grupo:

1. Por alguns instantes, imagine que todas as pessoas no mundo decidiram seguir essas regras de felicidade. Compartilhe quais transformações ocorreram no trabalho, nas palavras, na recreação, etc.

Comentários e Curiosidades: Os Dez Mandamentos oferecem a receita para termos um relacionamento com Deus e com as pessoas e assim, desfrutarmos a felicidade. Eles nos ensinam que nada por melhor que seja, pode ocupar o lugar de Deus. O cumprimento da Lei de Deus nos eleva a uma atmosfera regeneradora e pura. Conta-se que um jovem sentiu vontade de nadar à meia-noite. Os vizinhos do outro lado da rua tinham uma piscina, e ele sabia disso. Assim, aquele moço

saiu de sua casa e atravessou a rua em direção à casa dos vizinhos. Aproximou-se do muro. Ali havia vários sinais indicando: “Não Entre”. Mas, a vontade de nadar venceu o dever de obediência, e o jovem pulou o muro. Já dentro da propriedade alheia, continuou caminhando até o trampolim, de onde saltou de ponta cabeça na piscina, que naquele momento continha apenas uns poucos centímetros de água. Devido a esse detalhe, o jovem quebrou o pescoço e está em tratamento há um bom tempo. Aquele moço não percebeu que os sinais “Não Entre” estavam ali para protegê-lo.

CONCLUSÃO:

Caros amigos, a Lei de Deus, depositada na Arca do Santuário, foi dada para nos proteger. A obediência a essa Lei traz felicidade real; não a felicidade que o mundo prega e que no fim é caminho de morte, mas a felicidade que é paz com Deus e com os homens. Por meio dessa Lei Deus avalia a conduta dos seres humanos e emite o julgamento final sobre o destino de cada pessoa que viveu e vive sobre a terra.

9

O PERFEITO SACERDÓCIO DE CRISTO

QUEBRA GELO: Imagine que você está fazendo compras no mercado e encontra frutas, verduras e outros produtos que deseja levar para casa, mas quer comprar sempre o que é mais saudável, mais bonito e melhor.

Por que o ser humano geralmente quer escolher sempre o melhor?

Entre Cristo e os ídolos, entre os compromissos humanos e as promessas divinas, qual é a melhor opção?

INTRODUÇÃO:

O sacerdócio de Jesus é singular. Ele é o sacrifício e também o Mediador ao mesmo tempo, atributos esses que não se aplicam a ninguém mais na história humana. Somente Jesus morreu como nosso Substituto e só Jesus é o nosso grande Sumo Sacerdote no Santuário Celestial.

Além disso, Jesus é um Mediador singular, pois nenhum outro ser no Universo pode ser ao mesmo tempo humano e divino, atributos esses que Lhe permitem tornar-Se a ponte perfeita que liga o Céu à Terra.

O resultado de Seu ministério também é singular. Ninguém, a não ser Jesus, pode ser salvo para sempre. Somente por meio dEle é possível obter a vida eterna. Isso significa que não depende de como nos sentimos ou pensamos, pois o fundamento da nossa salvação está somente em Cristo.

TEXTO PARA ESTUDO: Hebreus 7:20-28

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual é a diferença entre o sacerdócio levítico, o araônico e o sacerdócio perfeito de Cristo? Por que o conhecimento desse ministério nos anima a permanecermos fiéis em tempos de desânimo e provações?

Para Pensar: a). O ministério sacerdotal de Cristo no santuário celestial foi confirmado por um juramento, ao passo que o sacerdócio levítico baseava-se em uma ordem transitória. A confirmação da Palavra de Deus, mediante um juramento, está registrada em Gênesis 22:16-18.

b). É claro o contraste que há entre os muitos sacerdotes do sistema levítico e o único Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, que faz parte de uma “aliança superior” (Hb 7:22).

c). Os sacerdotes do sistema levítico não podiam continuar ministrando porque em dado momento eles morriam. Cristo, porém, está “vivendo para sempre interceder” (Hb 7:25; Ap 1:18).

d). O sumo sacerdote dos tempos antigos apresentava diariamente uma oferta pelo pecado, mas Cristo não precisava fazer isso. Ele o fez “de uma vez por todas” na cruz do Calvário.

e). No dia da expiação, o sumo sacerdote apresentava uma oferta por seus próprios pecados, e depois outra oferta pelos pecados do povo. Como era pecador, não podia apresentar-se perante Deus no Lugar Santíssimo, a menos que já houvesse oferecido uma oferta por si mesmo. Cristo não precisava fazê-lo porque é sem pecado (Ver Comentário Bíblico Adventista em Espanhol, v. 7, p. 1684).

f). O sistema cerimonial expirou na cruz (Rm 6:14; Ef 2:15; Cl 2:14). Cristo assumiu Sua função, uma vez que a lei que regia o sacerdócio levítico já não tinha mais validade.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Segundo Hebreus 7:20-28, quais são as quatro características distintivas que expressam a superioridade do sacerdócio de Cristo?

a. _____

b. _____

c. _____

d.

Para Pensar: “Demasiadas vezes em nossos tempos, a centelha da vida cristã tem-se apagado. Perambulamos daqui para ali, ta-teando em busca da Luz, quando a Luz já veio. Debatemo-nos e argumentamos quando a Verdade já foi pronunciada. Procuramos agradecer a Deus quando Ele já abriu o caminho” (Johnsson, p. 137).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quanta segurança nos traz saber que existe um Sumo Sacerdote que intercede por nós durante as 24 horas do dia?
2. Qual é a nossa responsabilidade diante disso?

Para pensar: Como cristãos, sabemos que nosso Sumo Sacerdote intercede por nós e estará conosco até o fim, quando estabelecerá o Seu Reino de Glória. Essa realidade bíblica dá sentido à nossa vida: somos filhos de Deus, irmãos de Cristo, e vivemos para servir os outros, como Ele o fez. A carta aos Hebreus foi escrita para animar aqueles que a liam pela primeira vez. Também deve fazer o mesmo conosco. “Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” (Hb 4:16).

10

CRISTO, O MEDIADOR DE UMA ALIANÇA SUPERIOR

QUEBRA GELO: Alguma vez você já trocou algo velho por algo novo? Como se sentiu ao fazê-lo? Você acha que o novo é melhor que o velho? Por quê?

INTRODUÇÃO:

O serviço judaico do Santuário, já fora do deserto ou em Jerusalém, compunha-se do sacrifício de animais e da função do sangue derramado. Todos os dias, pela manhã e à tarde, cordeiros, cabritos, bezerras e pombos eram sacrificados em lugar do pecador. Todos os animais sacrificados eram um símbolo de Cristo, que morreu pelos ímpios (Rm 5:6).

Dependendo da natureza do pecado ou de quem o havia cometido, era realizado no templo um complicado ritual após o sacrifício.

TEXTO PARA ESTUDO: Hebreus 8:1-7

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que mais lhe chama a atenção nesse texto?
2. Qual é a mensagem apresentada?

Para Pensar: A afirmação central da nova aliança é a promessa da presença da Lei no coração (mente) dos crentes como um dom de Deus (v. 10). A qualificação de “nova aliança” consiste de uma nova maneira de apresentar a Lei de Deus, e não quanto ao seu conteúdo. A diferença entre essas duas alianças não é que uma inclui a Lei e que a outra a exclua. A diferença está no papel que a

Lei desempenha e onde se encontra em relação à nossa vida.

Deus introduzirá a Lei no coração (mente) do crente. Dessa forma, é enfatizada a promessa de que Deus iria operar no interior do coração humano capacitando-o, não apenas quanto ao seu querer, mas quanto ao seu desejo de cumprir os requisitos da aliança.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Por que o apóstolo Paulo diz que a nova aliança é melhor que a antiga?
2. Em que consistiu o erro da antiga aliança? Será que o erro não estava na aliança?
3. Quais são as “superiores promessas” ?

Para Pensar: “A principal diferença (entre as duas alianças) é que a ‘antiga’ foi feita com Israel como nação, enquanto a “nova” é feita com os crentes em Cristo, individualmente. A ‘segunda aliança’ é um chamado ‘eterno’ (Gn 17:13; Hb 13:20). Teve início no Éden, quando o homem pecou, mas não foi ratificado até que o sangue de Cristo foi derramado na cruz (Hb 13:20). O ‘antigo’ foi ratificado no Sinai (Ex 24:3-8). Foi, na verdade, um acordo temporário para permitir que aqueles que estavam ligados por suas provisões pudessem ter acesso aos privilégios e responsabilidades da ‘nova’ aliança, ou ‘eterna’ aliança” (Traduzido do Dicionário Bíblico Adventista em espanhol, p. 879).

“Se o transgressor deve ser tratado conforme a letra da ‘antiga aliança’, então não há esperança para a raça caída; porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. A raça caída de Adão não pode contemplar, na letra dessa aliança, outra coisa senão a sentença de morte; e a morte será a recompensa de todos os que estão buscando em vão alcançar uma justiça própria, que cumpra as exigências da Lei” (Signs of the Times, 5 de setembro de 1892 – Traduzido do SDABC, v. 6, p. 1095.4).

A verdadeira obediência requerida pela “nova aliança” provém do

coração. “Deste procedia também a de Cristo. E se consentirmos, Ele por tal forma Se identificará com os nossos pensamentos e ideais, dirigirá nosso coração e espírito em tanta conformidade com o Seu querer, que, obedecendo-Lhe, não estaremos senão seguindo nossos próprios impulsos. A vontade refinada, santificada, encontrará seu mais elevado deleite em fazer o Seu serviço. Quando conhecermos a Deus como nos é dado o privilégio de O conhecer, nossa vida será de contínua obediência” (O Desejado de Todas as Nações, p. 668).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com seu grupo:

1. Considerando que o mesmo Espírito de Deus, que ressuscitou Jesus dos mortos, é o mesmo que habita em nós e que pode operar poderosamente em nós, se assim o permitirmos, o que nos impede de nos beneficiarmos da Sua presença em nossa vida como deveríamos?
2. Reflita sobre o que ocorreu em suas últimas 24 horas. As suas ações foram dirigidas pelo Espírito ou por suas próprias forças? O que a sua resposta revela acerca de si mesmo? Se foram por suas próprias forças, que mudanças deve fazer e como poderia fazê-las?
3. Quão perto está você do Senhor? Você O conhece realmente, ou apenas sabe a Seu respeito? Que mudanças deve fazer em sua vida para caminhar mais perto de seu Criador e Redentor? O que o impede de assim fazer? Por quê?

Para pensar: A nova aliança é superior à antiga porque as ordens de Deus não têm que ser obedecidas externamente. Em outras palavras, não obedecerei mais porque tenho que fazê-lo. Se o Senhor me diz: “Não furtarás”, não devo simplesmente deixar de roubar. Se faço apenas isso, estou obedecendo externamente, utilizando minhas as próprias forças. Uma coisa é deixar de roubar, e outra é vencer o desejo de roubar. Não querer roubar é muito melhor do que não roubar. Na nova aliança temos um novo poder à nossa disposição e um novo rumo para a nossa vida. Passamos a viver em harmonia com a vontade de Deus e entregamos a Deus os frutos da nossa vida.

São “superiores promessas” porque estamos unidos a Cristo. E por-

que Cristo nos envia o Seu Espírito para viver em nossa vida, e assim, a vontade de Deus é internalizada em nós, pois o Espírito que vive em nós nos guia de acordo com os valores da Lei em nossa vida. E, por último, com Seu Espírito em nós, levamos os frutos de nossa vida a Deus.

QUEBRA GELO: Alguma vez você já fez um pacto com alguém?

INTRODUÇÃO:

Nos tempos antigos, e mesmo ainda hoje, muitos povos, religiões e culturas têm praticado os chamados “pactos de sangue”. Esse pacto consiste de terem seus compromissos de negócios, alianças, casamentos e outros, selados com o derramamento de sangue ou fazendo sacrifícios de animais, deles mesmos, etc. O significado tradicional é que se alguém vier a quebrar o compromisso ou trair o pacto, esse deverá morrer.

Em Hebreus, capítulo 9, versos 11 a 22, é explicado o ministério sumo sacerdotal de Cristo no Santuário Celestial, em contraste com o ministério realizado no santuário terreno. Esse texto centraliza a sua atenção no meio designado para alcançar a eterna redenção, segundo a aliança feita por Deus com o homem, isto é, que o sangue derramado por Cristo na cruz do Calvário tornou-se o “sangue da aliança”.

TEXTO PARA ESTUDO: Hebreus 9:11-22

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual é o ministério de Cristo no Santuário Celestial?
2. Que significado tem o sangue da aliança no ministério de Cristo?

Para Pensar: a). O texto para estudo apresenta-nos a Cristo como o “Mediador de uma Nova Aliança” (verso 15), no Santuário Celestial (verso 11), no qual Ele entrou por Seu próprio sangue, de “uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção” (verso 12). Paulo, ao falar sobre isso, contrasta a ineficácia dos ritos e sacrifícios do santuário terrestre (versos 13-15). Comparar com os versos 9 e 10, referentes

à primeira aliança (9:1). Seu próprio sangue oferecido a Deus, sem mancha de pecado (versos 13 e 14) é a única forma pela qual Ele podia confirmar a Sua entrada no Santuário Celestial, e assim obter a eterna redenção da humanidade (verso 12).

b). Cristo morreu para perdão dos pecados e para que aqueles que O aceitam possam receber a prometida herança eterna (verso 13), tal como foi dito, pois, “sem derramamento de sangue não há remissão de pecados” (verso 22). Desse modo, o sangue de Cristo “é o sangue da aliança, a qual Deus prescreveu para vós outros” (verso 20) para redimir a humanidade e purificar o Santuário Celestial (9:23-28).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que importância tem para nós o ministério de Cristo no Santuário celestial?
2. Qual é a importância do sangue de Cristo na nova aliança?

Para Pensar: a). Cristo é o nosso Intercessor, nosso Advogado no Santuário Celestial, e nossa garantia única de salvação. Ele está apresentando o Seu sangue como testemunho de Seu sacrifício em nosso lugar, intercedendo em favor de cada um de nós. Hoje devemos contemplar a obra de Cristo, aceitar o Seu ministério em nosso favor e permitir que Ele faça a Sua obra em nós.

b). O Comentário Bíblico Adventista, v. 6, p. 511 (Edição em espanhol), nos diz: “O sangue que Jesus derramou no Calvário ratificou, ou deu validade à nova aliança, assim como o sangue dos bezeros havia servido para ratificar a antiga aliança (Ex 24:5-80; Hb 9:15-23; cf. Gl 3:15). Se não houvesse a morte vicária de Cristo, o plano da salvação nunca teria se tornado uma realidade. Mesmo aqueles que foram salvos nos tempos do AT foram redimidos em virtude do sacrifício vindouro (Hb 9:15). Foram salvos porque viram antecipadamente, pela fé, a morte de Jesus, assim como hoje a salvação só é possível olhando retrospectivamente para esse mesmo acontecimento.”

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Sabendo que Cristo derramou Seu sangue na cruz do Calvário, o que você está disposto a fazer em resposta a esse tão grande amor?
2. Você está disposto a aceitar e honrar em sua vida o ministério de Cristo em nosso favor?

Para pensar: Uma família empreendeu uma viagem na esperança de encontrar um médico que pudesse curar sua filha tetraplégica. Era uma noite escura e ninguém poderia imaginar o que estava para acontecer. Por descuido, um barco havia se chocado com a ponte onde o trem deveria passar, deixando essa ponte seriamente avariada. Quando o trem passou, a ponte veio abaixo. Os vagões caíram uns sobre os outros no caudaloso rio infestado de crocodilos, deixando um saldo de 167 mortos. Entre as ferragens retorcidas, o fogo e a escuridão da noite, muitos clamavam por socorro. Em pouco tempo, chegou a equipe de resgate que deu início ao penoso salvamento dos sobreviventes.

O vagão onde se encontrava a menina tetraplégica começou a afundar, e foi com muito esforço que os pais conseguiram tirá-la, trazendo-a para a parte de cima do vagão. Logo apareceu um barco de resgate. Os pais gritavam pedindo ajuda, enquanto o vagão continuava se afundando. Diante da urgência, o grupo de resgate disse que deveriam saltar para a lancha, como pudessem, e deixassem a menina. Entretanto, aqueles pais, num esforço extremo, pegaram a menina e a jogaram na lancha. Logo depois, o vagão virou e eles caíram, em meio a escuridão, dentro daquele rio infestado de crocodilos, para nunca mais voltar. Eles sacrificaram a sua vida para dar esperança à sua pequena filha.

Do mesmo modo, o pecado tem destruído o ser humano, mas Cristo veio morrer em nosso lugar para nos dar esperança. Ele deu a Sua vida na cruz do Calvário, derramou o Seu sangue precioso por nós, para nos dar esperança. Hoje Ele está no Santuário Celestial esperando que nós O aceitemos como nosso Intercessor e único Salvador.

QUEBRA GELO: Alguma vez a sua roupa ficou manchada e não houve como limpá-la? Que tipo de substância foi essa que causou a mancha? O que você fez para tentar tirá-la?

INTRODUÇÃO:

Há uma mancha da qual nós não podemos nos limpar, por mais que tentemos. Jeremias 2:22 nos diz: “Pelo que ainda que te laves com salitre e amontoes potassa, continua a mácula da tua iniquidade perante mim, diz o Senhor Deus.”

Foi por essa razão que Deus idealizou um plano para nos purificar do pecado. Nos capítulos 8 e 9 da carta aos Hebreus são mencionados os dois tabernáculos: um terreno, que era figura do segundo, e outro celestial, que é o verdadeiro tabernáculo, feito por Deus (Hb 8:2,5; 9:23,24).

Em ambos é realizada a purificação. No primeiro, era realizada uma vez ao ano, com sangue de animais, até que o sangue de Cristo fosse derramado na cruz. No segundo, a purificação é feita com o sangue de Cristo, que é o que realmente nos purifica de nossos pecados.

TEXTO PARA ESTUDO: Hebreus 9: 23-28

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Por que era necessária a purificação do santuário terrestre, se era algo passageiro?
2. Há, por acaso, alguma contaminação no Céu para que seja necessário ser purificado?

Para Pensar: a. “Era necessário, portanto, que as figuras das coi-

sas que se acham nos Céus se purificassem...”. Em primeiro lugar, esse texto nos mostra que o pecado mancha, contamina, nos faz sofrer, oculta a face de Deus de nós e nos conduz à morte. O pecado é coisa séria! Por isso é necessária a purificação, que envolve um juízo, um julgamento (Ex 28:29, 30).

b. Como o homem não podia fazer nada para se purificar, pois merecia a morte, era necessário o sangue de animais inocentes que morriam em lugar do pecador.

c. O sangue desses animais não podia purificar o pecado, era apenas um símbolo do sangue que Cristo iria derramar na cruz do Calvário para a remissão de nossos pecados.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua opinião, por que somente o sangue de Cristo pode nos purificar do pecado?

Para Pensar: Quando o ser humano comete pecado e se arrepende, e com fé suplica perdão... Cristo, no Santuário Celestial, “... ergue as mãos feridas perante o Pai e os santos anjos, dizendo: ‘Conheço-os pelo nome. Gravei-os na palma de Minhas mãos’” (O Grande Conflito, p. 484).

Em Atos 4:12, lemos: “E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do Céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.” Somente Deus, que havia dado a Lei, é que podia pagar a culpa do homem e dessa forma livrar aqueles a quem tanto ama: Seus filhos. Por isso, mesmo antes de nos criar, mesmo sabendo que um dia o rejeitaríamos (a ponto de matá-Lo), Ele Se ofereceu para vir e morrer em nosso lugar (1 Pe 1:19, 20).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com seu grupo:

1. Que esperança lhe traz saber que “Cristo levou os pecados de muitos”?

2. Que significado tem o aparecimento de Cristo um dia, mas sem relação com o pecado?

Para pensar:

a. A primeira parte do verso 28 nos diz: "...assim também Cristo, tendo-Se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos...". Verdadeiramente, "a intercessão de Cristo no Santuário Celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção, como o foi Sua morte sobre a cruz. Pela Sua morte iniciou essa obra, para cuja terminação ascendeu ao Céu, depois de ressurgir" (O Grande Conflito, p. 489).

b. A última parte do verso diz: "...aparecerá a segunda vez, sem pecado, aos que O aguardam para a salvação." Assim, "quando se encerrar a obra do juízo de investigação, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida, ou para a morte" (Ibidem, p. 490).

c. Como está a sua vida hoje? Você reconhece que necessita de purificação e que somente Cristo pode fazê-lo? Você deseja que Cristo venha logo para lhe dar a vida eterna?

13

A MEDIAÇÃO DE CRISTO E A LEI NO CORAÇÃO

QUEBRA GELO: Imagine que você tem uma grande dívida para pagar. Como se sentiria se descobrisse que alguém a pagou total e incondicionalmente?

INTRODUÇÃO:

Um rico senhor escocês havia emprestado muito dinheiro a várias pessoas em sua vida. Era grandemente considerado por tratar com toda atenção os seus devedores. Quando entendia que era impossível a pessoa lhe pagar, ele colocava abaixo da conta a sua assinatura com as palavras: “Perdoado”.

Depois da sua morte, a esposa se deu conta da grande soma de dinheiro que envolvia aquelas dívidas “perdoadas” e decidiu cobrá-las. Teve que abrir inúmeros processos legais até que o juiz, ao examinar um dos casos, lhe perguntou:

– Senhora, essa é a assinatura de seu marido?

– Sim, respondeu ela, não há nenhuma dúvida.

– Então – disse o juiz – não há nada que obrigue essas pessoas a pagarem a dívida, pois o foi seu esposo mesmo quem escreveu ao lado a palavra “Perdoado”.

Não há como comparar a obra que Jesus fez em nosso favor, nem mesmo à história desse rico escocês. Cristo pagou o preço mais alto do mundo, dando a Sua própria vida por nós na cruz do Calvário, para nos conceder o perdão e uma nova vida, “um novo coração”.

TEXTO PARA ESTUDO: Hebreus 10:11-17

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Ao ler o texto, como entendemos as palavras: “dar-lhes-ei um novo coração”?

Para Pensar:

a. Hebreus 8:10 nos fala que “na sua mente imprimirei as Minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei”.

b. Ezequiel 11:19 diz: “Dar-lhes-ei um só coração, espírito novo porei dentro deles; tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei coração de carne.”

c. Em Ezequiel 18:31, lemos: “Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes e criai em vós coração novo e espírito novo...”.

Em todos esses textos, é-nos feito o convite para nos arrependermos de cada um de nossos pecados e pedirmos a transformação de nosso coração. Essa transformação do coração envolve uma transformação completa de todo o ser. É uma obra invisível porque é realizada de dentro para fora.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que significado tem a promessa: “Na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei”?

2. Deus está falando aqui do coração como um órgão ou da mente?

O coração é um órgão oco. A cada batida, ele impulsiona o sangue para todo o corpo, levando nutrientes e oxigênio. Transporta, por dia, mais de 5.500 litros de sangue que percorrem nossas veias por mais de 96.000 km.

3. O coração tem a mesma importância do cérebro? Como?

Para Pensar: No Antigo Testamento, a palavra coração envolvia o ser completo: as emoções, a vontade e o intelecto de homens e mulheres. Deus nos diz: “Porventura, não te ensinarão os pais, não haverão de falar-te e do próprio entendimento não proferirão estas palavras...?” (Jó 8:10).

Temos de Jesus as seguintes palavras: “Porque de dentro do cora-

ção dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura” (Marcos 7:21, 22).

Quando a Bíblia fala do coração está se referindo à mente. É na mente que o Espírito Santo age, realizando transformações e mudanças na vida do ser humano.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com seu grupo:

1. Como você se sente, sabendo que Cristo é nosso grande Intercessor agora e para sempre?
2. O que você está fazendo por Ele, ao saber que Ele deu a vida por você?
3. Você tem percebido que a obra mediadora de Cristo está realizando uma transformação em sua vida? Que mudanças foram feitas?

Para pensar: Em Ezequiel 11:19 há uma grande promessa: “Dar-lhes-ei um só coração, espírito novo porei dentro deles; tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei coração de carne.”

Somente Cristo, por meio da nossa fé nEle, é que faz com que sejamos novas criaturas, com um coração novo e mente nova. Assim, o Espírito Santo nos lembra, cada dia, do grande sacrifício de Cristo por nossos pecados, da necessidade de dependermos dEle e de sermos guiados unicamente por Ele.